

Três Pecados Que Deus Não Perdoa

Os pecadores procuram distorcer o conceito da eternidade, sustentando uma mensagem equivocada de que o amor de Deus anula Sua justiça, e que, por ser amoroso, Ele perdoa indiscriminadamente todas as ofensas cometidas pela humanidade. Contudo, tal compreensão é contrária à natureza divina. Deus é, sim, amor, mas também é santo e justo; e Sua santidade não pode ser comprometida com o pecado, pois Ele jamais se associaria àquilo que é contrário à Sua própria essência.

Por essa razão, proponho uma breve e reverente reflexão sobre três tipos de pecados que o Senhor Deus, em Sua perfeita justiça e santidade, não concede perdão. Que esta explanação sirva para despertar em nós o temor do Senhor e a consciência da gravidade do pecado diante d'Aquele que é justo e verdadeiro.

Vejamos:

01 – O pecado de não perdoar o semelhante;

02 – O pecado de apostasia;

03 – O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo.

1º Pecado – Não perdoar o Semelhante

Temos a nobre virtude de buscar o perdão de Deus, mas, infelizmente, carregamos o péssimo hábito de não perdoar aqueles que nos ofenderam.

Mateus 6:14-15

14 - Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

15 - Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

Na oração universal ensinada por Jesus Cristo, o “Pai Nosso”, encontramos uma verdade sublime: o perdão de Deus está diretamente ligado à nossa disposição de perdoar aqueles que nos ofenderam.

Mateus 6:14

Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

Perdoar não é fácil. Mas quando o Espírito Santo está presente em nossa vida, conseguimos perdoar com mais facilidade, pois vivemos de forma renovada e mostramos, por meio de nossas atitudes, os verdadeiros frutos do arrependimento.

Vejamos outras citações que nos edificará na questão do perdão:

Colossenses 3:13

“Suportando-vos uns aos outros, e perdoado-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.”

Marcos 11:25

E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.

Que o perdão floresça em nosso coração, para que alcancemos o perdão eterno de Deus pelos nossos pecados.

2º Pecado – Apostasia

A apostasia significa abandono ou rejeição da fé. Em termos bíblicos, é quando uma pessoa que antes acreditava em Deus, seguia Seus ensinamentos e confessava a fé em Cristo, se afasta da verdade, abandona a comunhão e passa a negar ou desprezar os princípios da fé cristã.

Vejamos o que a Palavra de Deus nos revela sobre esse tipo de pecado:

Hebreus 6:4-5-5

04 -Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,

05 - E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do século futuro,

06 - E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

Estamos diante de uma séria advertência das Escrituras, que descreve aqueles que, após ingressarem na fé cristã, confessam Jesus como único e suficiente Salvador e, muitas vezes, selam esse compromisso através do batismo, e acabam por abandonar o caminho da verdade.

Tais pessoas tratam a fé como algo sem valor, ignorando que esse afastamento traz sérias consequências espirituais e eternas. A negligência com a Palavra de Deus não passa despercebida aos olhos do Senhor, pois Ele é fiel à Sua justiça e à Sua aliança com os que perseveram até o fim.

3º - Pecado – Blasfêmia Contra o Espírito Santo

Em pleno século XXI, muitos desconhecem a gravidade da blasfêmia contra o Espírito Santo. Muitos imaginam ser um pecado raro ou difícil de cometer, quando, na realidade, essa prática é manifestada deliberadamente no dia a dia, sem que as pessoas sequer percebam.

Ao rejeitar a ação do Espírito, desprezar a verdade e resistir à Sua voz, o ser humano se coloca em um perigoso caminho de endurecimento espiritual, afastando-se da graça que conduz ao arrependimento.

Vou explicar detalhadamente algumas formas de negligência que ocorrem com bastante frequência, e que muitas vezes passam despercebidas até mesmo entre aqueles que professam a fé cristã.

a) Atribuir ao Espírito Santo a obra do diabo – Mateus 12 – 24 - Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

Nesse episódio, Jesus estava realizando milagres de libertação em pessoas possuídas por espíritos malignos. No entanto, os fariseus, tomados pela inveja e incredulidade, começaram a acusá-Lo, afirmando que aquelas obras eram realizadas pelo poder de Satanás.

Da mesma forma, milhares de incrédulos, nos dias atuais, afirmam categoricamente que a Igreja de Cristo opera por meio de obras malignas. Assim como os fariseus no tempo de Jesus, muitos resistem à ação do Espírito Santo e preferem atribuir ao inimigo aquilo que é fruto do poder e da graça de Deus.

b) A Idolatria – A questão da idolatria pode parecer algo simples, sem maiores consequências para o pecador; contudo, trata-se de um assunto extremamente sério, que deve ser abordado com responsabilidade e discernimento espiritual. O que está em alternativa não é apenas uma prática religiosa equivocada, mas a própria alma daquele que se deixa envolver por esse caminho de perdição e afastamento de Deus.

Isaías 42:8

Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

Êxodo 20:3-4-5

03 - Não terás outros deuses diante de mim.

04 - Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

05 - Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

Conclusão:

Diante de tudo o que foi exposto, compreendemos que existem pecados que, pela dureza do coração humano, tornam-se imperdoáveis, não por falta de misericórdia divina, mas pela recusa deliberada em aceitar o arrependimento e a ação do Espírito Santo.

Deus é amor e está sempre pronto a perdoar; porém, Ele não pode agir onde há resistência, orgulho e desprezo pela verdade. A blasfêmia, a incredulidade e a idolatria consciente são portas abertas para a condenação eterna, quando o ser humano decide rejeitar a graça que o chama ao arrependimento.

Que cada um de nós examine o próprio coração, buscando viver em obediência e humildade diante do Senhor, para que, pela fé em Cristo, alcancemos o perdão

e a vida eterna.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual